



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 03**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 06 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos seis dias do mês de março de dois mil e dezenove reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Cristiano Casagrande e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Márcio Pilatti, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 06 de março de dois mil e dezenove. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 22 de janeiro de 2019 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Convite da COMTUR para Audiência Pública para tratar sobre o Plano Municipal de Turismo de Santa Tereza, no dia 12 de março de 2019, às 18:30hs, no auditório da Prefeitura Municipal. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Of. nº 021/2019-** Projetos para serem apreciados. Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.307/2019-** Autoriza o Executivo Municipal a assinar convênio com o município de Monte Belo do Sul, para fins de viabilizar o transporte de estudantes. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.308/2019-** Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com a comemoração de aniversário do município. O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, analisando esse Projeto, e também recebendo somente hoje alguns minutos antes de começar a sessão, a relação da comemoração do aniversário, surgem algumas dúvidas, dúvidas estas que no meu ponto de vista não deveriam surgir, porque conforme a justificativa, até um tanto emocionante, diz que essa data reporta aos nossos municípios que tanto trabalharam para conseguir a tão sonhada emancipação política, não que estejamos em momento de realizar despesas, pois todos sabem a situação financeira em que o município se encontra, em que há um comprometimento significativo com a folha de pagamento, mas o que chama atenção, é que é uma programação que se for analisado, não há explicações

condizentes do que realmente vai acontecer, brinquedos para as crianças, teatro ao ar livre, esse troféu de participação para as equipes, seria para as equipes de canoagem, essas medalhas são para premiação da canoagem, essa alimentação de R\$300,00, é para quem? Para quem vai participar? É para as crianças? Eu acredito que o Poder Executivo não está dando tanta importância, porque ele não menciona nem o número de anos que o município estará comemorando, e ainda vou aproveitar o momento, que estamos discutindo esse Projeto, eu não sei se os colegas sabem, mas o Clube Santa Tereza iria realizar o seu Festival do Chopp, sua 6ª edição, no dia 16 de março, quem participou do Bier Fest, inclusive deve ter visto, cartazes com essa data exposta, porém, após esse final de semana, recebi um comunicado do Chefe de Gabinete, em que o município iria realizar um show grandioso, uma comemoração de três dias, pois havia conseguido um Projeto via LIC, exatamente, o Clube com ingressos, material impresso, o que resolvemos fazer para não prejudicar também o município, transferimos a data do Festival do Chopp para 30 de março, recebo um Projeto, não me deparo com nenhum show significativo, conforme foi me exposto, o Clube transfere o evento, e qual a explicação que o município dá, eu gostaria de saber se os vereadores da situação sabem me dizer o porque não vai acontecer, o que aconteceu com essa verba via LIC, porque acredito que o município deveria ter se programado, eu acredito que seja um Projeto que está em andamento, não somente há um mês, mas há vários meses, então assim, não desmerecendo a programação que está exposta, muito louvável retomar as competições de canoagem, na terra da canoagem, porém aonde há uma programação de entretenimento para a comunidade Santaterezense no geral, então atitudes como esta, Projetos como este, nos propicia uma visão muito clara de que tipo de administração que está a frente de Santa Tereza, façam uma análise, e cheguem há uma conclusão, e digo mais, para realizar alguma festividade, poderíamos muito bem usufruir de talentos locais, para realizar uma festividade grandiosa não é necessário gastos absurdos, exagerados, sabe o que é necessário, ter criatividade, ter força de vontade, e ter planejamento, obrigada a todos. O Projeto está em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. O Projeto de Lei nº 1.306/2019 está em tramitação nas comissões. Leitura do Expediente dos Senhores Vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. O Presidente passa a presidência ao vereador Ademir De Conto para que possa fazer o seu pronunciamento. Com a palavra o nobre vereador Cristiano Casagrande que cumprimenta a Secretária Gisele Caumo, Assessor Jurídico, Secretária Juliana, demais vereadores e a Isabel que está presente e diz, só algumas coisas que eu fiquei vendo nesse recesso que a gente teve, no ano de 2018, eu e o Cassiano, estivemos conversando com a Yeda Crusius, e a gente conseguiu uma emenda para fazer a escadaria da Gruta, lá na Linha Nossa Senhora das Graças, na Linha Graciema Baixa, e não sei porque, Prefeitura colocou que Prefeito, Vice estavam assinando o empenho do dinheiro, na Caixa, fotos, e eles vem lá na comunidade falar que não vai sair, não sei porque, colocam uma coisa no Facebook e vem lá falar para os moradores que não vai ter, que não veio o

dinheiro, o que eles querem fazer, o ano passado me pediram para colocar um cartaz lá na Gruta, na festa, no dia da festa, que iam fazer a escadaria, Prefeito foi na rádio falou que em janeiro já ia iniciar as obras, estamos em março e não fez nada ainda, e ainda vão lá falar que não veio dinheiro, os moradores vem me perguntar, “diz que não tem dinheiro, como é”, como é que não veio dinheiro, se eles próprios bateram a foto lá assinando o empenho, não sei o que pretendem, outra coisa, as estradas, para o meu lado lá, onde a gente sobe para casa, se encontrar dois caminhões um vai roçar a valeta, porque a capoeira está na metade da estrada, eu vejo também aqui nas ruas da cidade, cheio de grama, na frente do Clube, passei hoje ali, tem grama alto um palmo no meio dos paralelepípedos, outra coisa também, semana passada cheguei em casa, sem água, e olha que a gente tem caixa, pra faltar água na caixa tem que ser pelo menos dois dias sem vir água, liga pra um, está de férias, liga pro outro, “ah estou viajando, estou fora do município, não posso vir”, a gente assinou um sobreaviso aqui, tem que ter alguém que arrume, ligamos na sexta, “ah eu sabia que tinha bomba queimada, agora acho que só segunda-feira pra trocar”, mas então, ligamos para o Vice-Prefeito, disse que não sabia de nada, então falo pra quem, sobreaviso não adianta de nada, a gente tinha um contrato com o Felipe da Difusora, esse ano não foi renovado, a gente pegou o Gazeta News, o nome da jornalista é Marlove Perin, a gente assinou contrato em 01 de março, ela vai fazer divulgações da Câmara, vamos fazer uma página no Facebook pra divulgar melhor, para que todos saibam o que acontece aqui, era só isso, boa noite. Retorna a presidência ao vereador Cristiano Casagrande. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária e diz, nessas férias, elas foram umas férias comprometidas, eu fiquei muito preocupado, porque moradores da Linha Capanema, da Linha São Cristóvão, e da Linha Soares Baixa, me procuraram a respeito das quedas de energia, nós temos situações difíceis no interior, complicadas, e uma pessoa se comprometeu a procurar os moradores e conversar com moradores, eu procurei sete, oito moradores, e esses moradores me fazem uns relatos assustadores do que está acontecendo na nossa comunidade, tanto é que eu procurei o contato com a gerente de negócios, da região dos Vinhedos, que é Poliana, posso repassar a vocês onde eu tive um encontro com ela, conversei com ela, e apresentei as situações, o que eu relatei a ela, relatei da situação que nós temos um morador na comunidade, no interior, fazendo uso de oxigênio, e ele tem tanto medo que cai a energia, que ele desliga a geladeira, nós temos moradores que procuram Santa Tereza para compra de sítios, eles vem, se instalam aqui, construíram casas, e o que acontece, liga o ar condicionado, e o ar condicionado não funciona, liga um compressor de ar, chega em Bento liga na tomada, o compressor funciona, nós temos uma queda violentíssima, a única coisa que reclamei com a Poliana, fui muito bem recebido, fui ouvido, a conversa foi muito educada, e dizer a vocês o seguinte, ela só me disse o seguinte “mas quando um morador compra um freezer, ele tem que ligar para RGE, dizendo que comprou um freezer”, desculpa, eu discordo disso, todos nós temos os nossos eletrodomésticos, todos nós precisamos, e a gente não faz isso, e a RGE também não está nos dando atenção, a Poliana se comprometeu de vir a Câmara, a sanar todas as dúvidas, de todos os vereadores e da comunidade que está preocupada, nesse sentido a região da Capanema, de São Cristóvão, o que ela se comprometeu, de

instalar uns aparelhos, não em todas as casas, pra ver as quedas, e qual o horário que tem as quedas, para saber o que eles podem fazer, em 60 dias, e em seis meses fazer um projeto para melhoria da energia elétrica dessas comunidades, fiquei preocupado também, na última semana, no sábado, teve uma acidente na José Júlio, onde um carro bateu num poste, e caíram dois postes, porque o que segurava o poste eram os fios, e fiquei preocupado, por isso que tenho um documento, que quero encaminhar a Câmara, claro que com a aprovação de todos os vereadores, nós precisamos conversar com a Poliana, nós precisamos de uma atenção, e de uma melhoria na nossa comunidade, estou preocupado, porque aqui subindo pra Santa Tecla, na casa de Sidnei Bertinato, caiu um poste, a RGE voltou lá, trocou o poste, colocou o poste de concreto, e passou no meio das árvores, isso pra mim chama-se irresponsabilidade, porque uma vida não há dinheiro que pague, mas a RGE diz "não mas tem uma empresa que faz a poda", não pode passar o fio no meio das árvores, não pode, na minha forma de ver, e nós temos que cobrar isso e eu me sinto na obrigação, isso são riscos eminentes de morte, e aí ninguém mais paga uma vida, e não vai ser a RGE na situação que está, que espera um poste cair, para depois vir trocá-lo, nós temos na frente de um morador de Santa Tereza, que o eletricista não consegue trocar a lâmpada, porque o que está segurando o poste são os fios, vergonha, digo isso aqui, quero que fique registrado, e vou falar para Poliana também, vergonha isso que está acontecendo na nossa comunidade, abandono, e quero conversar também, fazer um esclarecimento sobre a tal da ERS 444, eu procurei nesse mês me informar melhor, como é que funciona, porque é só a gente circular e a gente vê o abandono que nós temos na ERS, me deparo numa situação que ela chega a ser constrangedora, porque até onde tem o movimento do turismo, o Daer faz a limpeza, faz a roçada, terminou o turismo, nós nos encontramos no abandono, a impressão que dá é que nós não somos gente, que não somos humanos, e nós não contribuimos nada de impostos ao Estado, o que eu fiz, eu tentei entrar em contato com o Daer, não obtive uma resposta, mas tive sorte de estar aqui na propriedade dos Brum, e passou um carro do Daer, e nesse carro do Daer tinha um tal de Nelsi, que é supervisor de rodovias, onde eu pude manter uma conversa bacana também, porque ele demonstrou e falou as lamentações do que é viver a situação e trabalhar no Daer, o Daer não tem mais nada, o Daer não tem gasolina para o carro, não tem pneu, não tem motorista, não tem mais nada, mas assim, a empresa que eles contratam para a limpeza, faz um mês, não recebe, eles quebram o contrato com o Governo do Estado, e abandonam o serviço, é isso que está acontecendo, o Nelsi me passou o telefone do Sandro, que ele é coordenador na região de São Francisco de Paula, e ele substitui também interino a chefia de Bento Gonçalves, nessa conversa, ele também teve contato com o Executivo, com o Prefeito Gilnei, ele vai mandar uma pessoa responsável do Daer, pra ver a viabilidade do município fazer a limpeza, e eles controlarem o tráfego, isso ele se comprometeu, em conversar com o Gilnei para resolver essa situação, limpeza de valetas, desentupir bueiros, pintura e tapar buraco de asfalto, não vai ser feito, não tem material, diz ele "eu não tenho uma pá de asfalto estocada", são 60 municípios que esse coordenador, que o Sandro coordena, e ele pede o entendimento, pra gente ter calma, que não falta boa intenção, mas que a situação do Daer é essa, chega ser constrangedor pra gente, que vivemos em um município que é a ponta, o final, e a gente vê a capoeira

entrando no asfalto, e a gente não consegue fazer nada, na verdade eu procurei ele pra saber de quem é a responsabilidade, porque há muita gente falando e também não entende, eu digo, todos nós somos um pouco ignorantes, a gente não entende, mas nós temos pessoas muito ignorantes que criticam, que falam que tem que ser o Prefeito, o Prefeito não tem que fazer, é o Daer, essa ERS é do Daer, se o Daer autorizar o município, ótimo, o município vai fazer a limpeza, o mínimo tem que ser feita essa limpeza, então espero que aja um entendimento, que as pessoas entendam também, o pouco que o município pode fazer e sempre foi feito, muitas coisas o município fazia, só que hoje com a troca de governo, é necessário ter o consentimento, ter um documento por escrito, que a gente não está localizando, tem um chefia interino dentro do Daer, e também quero propor uma outra situação, aqui eu quero propor ao Executivo, e quero solicitar nessa Tribuna, o Presidente desta Casa, que aqui no ano que passou, nós tivemos uma reunião com o IPHAN, e com Alexandre Schneider, onde nós temos uns problemas com caminhões que passam com as pedras muito pesadas, eu gostaria vereador Cristiano, que o Senhor como Presidente desta Casa, e todos nós vereadores, participássemos também, de informar esse Juiz Federal do que está acontecendo em Santa Tereza, porque nós temos umas pontes em Santa Tereza que não tem capacidade para passar tanto peso de caminhão como estão passando, e estão passando aqui a noite, e terminando com o pouco de asfalto que nós temos, eu peço o entendimento do Senhor, para que possamos fazer esse documento e encaminhar, porque nós não temos o poder de atacar esse caminhão, alguém vai ter que providenciar isso, proponho também ao Executivo, nessa minha fala, de que se planeje um curso a todos os funcionários operadores de máquina, eu vejo situações, que é de responsabilidade de cada operador, e às vezes o operador não tem o conhecimento, mas tem quem possa passar esse conhecimento, porque eles operam em condições terríveis, forçando demais as máquinas, e reflete lá no custo da mecânica, e depois faltam para outras situações, investimento do município, eu proponho ao Prefeito que faça esse curso, porque se não os cofres se tornam insuportáveis, porque nós não temos mais receita, nós tivemos aqui nesta Casa, vereadores também, mais uma situação, que reclamam do investimento em educação no município, e eu nesta Casa proponho, para que o Executivo invista mais em educação, porque nós precisamos investir não só nas crianças, não só nos adolescentes, nos adultos também, nós temos adultos mal educados nesta comunidade, que acham que tudo pode, e eu digo assim, que o Executivo invista nisso, que mostre o caminho certo, que as pessoas sejam mais educadas, é nesse sentido que eu quero repor e falar nessa condição de vereador, porque a gente sofre muito, nós somos muito cobrados, e são situações às vezes que as pessoas não tem o conhecimento e acham que o vereador pode resolver, vereador não pode resolver essas situações, eu agradeço pela atenção, e dizer o seguinte, que se o coordenador da região de São Francisco de Paula, se fizer presente em Santa Tereza, se o Presidente da Casa me permitir, convidar a todos os vereadores para ouvi-lo, para ver o que ele tem a dizer a nossa ERS que está abandonada, muito obrigado pela atenção. Com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária, amiga Isabel que está presente e diz, gostaria de iniciar, utilizando deste espaço, para agradecer ao nosso Presidente, Cristiano

Casagrande, como ele mesmo informou, que esta Casa assinou um contrato no dia 01 de março, com a Gazeta News, contrato este que tem como objeto, divulgação das sessões e também de demais assuntos pertinentes ao Poder Legislativo, e essa divulgação que será dada através de uma página oficial criada pela Câmara de Vereadores, sinto-me muito feliz com essa evolução, sim, eu digo evolução para a Câmara, afinal são dois anos que não somente eu, mas outros colegas também fazem esta cobrança, mas infelizmente nunca fomos ouvidos e nem sequer atendidos, eu analiso que desta forma, os nossos munícipes estarão cientes do que ocorre nas sessões, das menções de cada vereador, do trabalho realizado por cada vereador, enfim, de tudo que for correlata a cada um dos ocupantes destas nove cadeiras, agradeço de coração Cristiano e tenha certeza, que este ato, será uma grande evolução, será sinônimo de desenvolvimento, de aprimoramento para a Câmara de Vereadores, como costumeiramente eu faço aqui nesta Tribuna, eu gostaria de parabenizar ao Clube Santa Tereza, pela realização do seu Bier Fest, 3ª edição, que aconteceu no dia 09 de fevereiro, destaco a todos, não somente como vereadora, mas como membro da diretoria do Clube, como trabalhadora das três edições, que foi um evento muito elogiado pelos visitantes, embora, o desfecho final desta festividade, procedeu-se de uma forma repreensiva, pois como todos sabem, no encerramento da 3ª edição, a Brigada Militar resolveu fazer testes de bafômetro, ato este que prejudicou muito os participantes, os visitantes deste evento, afinal era um evento cervejeiro, e que infelizmente essa atitude, denegriu a imagem do Bier Fest, dificultando sim a realização de próximas edições, e não somente dificulta a realização do Bier, mas também de eventos condizentes ao município de Santa Tereza, é uma lástima, afinal o nosso município, como todos sabem, está escasso no que condiz a realizar eventos, e um episódio como este, como acabei de ressaltar, faz com que as entidades fiquem temidas, faz com que as entidades cessem a realização de suas festividades, uma vez que além desse tipo de ocorrido, as mesmas ainda possuem uma dificuldade no que condiz ao apoio por parte do Poder Público Municipal, sem novidade alguma, eu venho aqui mais uma vez, de forma incansável, destacar nessa Tribuna, comunicar aos colegas, aos que nos acompanham, que após um ano de pedido oficializado através de protocolo, protocolo este, condizente a ligação de água dos moradores Enio Bolesina e Itamar Cavagnolli, ainda não foi efetivado, exatamente, um ano em março para uma efetivação de uma ligação de água, e até o presente momento, o que temos, alegações sem sentido, explicações sem coerência, por parte de uma administração totalmente desprovida de planejamento, e sem comprometimento nenhum com a comunidade Santaterezensense, e quero ainda acrescer a essa situação, que na Rua Guerino Acco, rua esta que dá entroncamento com este local, que não foi efetivado a ligação da água, há um vazamento de água que corre pelo asfalto, inclusive esse vazamento já abriu uma fenda no asfalto, mais precisamente entre a residências dos Senhores João Bolesina e André Razador, é um escoamento que já foi comunicado ao Poder Público por inúmeras vezes por estes moradores, pelas pessoas que também residem nas proximidades, mas até agora, além de não ligarem a água, nem sequer buscaram soluções para tentar amenizar este problema, dois problemas condizentes a água, infelizmente as visitas dos vereadores, infelizmente nada disso fez com que o Executivo criasse um pouco de vergonha, utilizo esses termos, vergonha na cara e fosse nestes locais realizar

estes pedidos, o que dizer sobre duas situações, impudicas em ruas paralelas, total ausência de responsabilidade, uma administração negligente, e se eu estiver blefando ou mencionando alguma crítica que seja surreal, por favor, qualquer um dos colegas, eu cedo meu espaço para que possam sair em defesa do Executivo, para ambas as situações, porque para pessoas com coerência e convictas, não há explicação para esse tipo de atitude, pensava eu também, em voltar do nosso recesso, e poder vir aqui nesta Tribuna, destacar obras condizentes ao nosso município, salientar que o problema de parte do trecho da Avenida Itália teria ao menos sido inicializada, uma busca de solução, mas até agora, além da capoeira crescendo entre os paralelepípedos, eu não me deparei com nada, aliás, aproveitando também a menção de obras, eu quero agradecer ao Poder Público, que depois de diversas solicitações feitas aqui nesta Tribuna, resolveram efetivar a manutenção na Ponte Pênsil, eu digo ao Poder Executivo, não é a mim que vocês estão agraciando, e sim vocês estão efetivando nada mais, nada menos, que uma obrigação condizente ao Poder Público, uma manutenção em um importante ponto turístico, numa cidade que se diz, que se autodenomina turística, e que além disso, além de expressar beleza, essa ponte também é de grande serventia para travessia dos nossos munícipes, mas retomando o assunto desta rua, que entorna a nossa bela torre, eu sinceramente mais uma vez, eu vou indagar aqui nesta Tribuna, qual é a pretensão do Poder Público? Qual é a solução? O que o município pretende fazer para buscar uma solução para este problema, que está visível aos olhos de todos? Que está sendo cobrado por grande parte da população? Porque além de não vislumbrar nenhuma obra, pelo meu conhecimento, não há nem processo licitatório para este fim, e digo mais, não tenho conhecimento de engenharia, mas acredito que ali seja problema de ordem estrutural, que necessite de um melhor estudo, que não será qualquer mão-de-obra que irá conseguir resolver tal problema, mas enfim, aguardamos e ficamos aqui, na esperança de que essa obra se inicie, afinal, como eu mencionei, já em outras sessões, interditar a rua é uma solução momentânea, momentânea que está sendo prolongada há longos meses, o nosso nobre Presidente já mencionou, mas eu quero cobrar também aqui, a manutenção das estradas do nosso interior, não somente no que condiz as estradas, mas em relação a roçada do nosso interior, é só visitar as comunidades para averiguar o layout que as estradas se encontram, destaco também que não é somente no nosso interior, é só observarmos para a sede do nosso município e fazer uma avaliação sobre o tipo de limpeza que está sendo efetivado nas nossas ruas, não precisamos ir longe, observamos em frente a Câmara de Vereadores, a capoeira crescendo entre os paralelepípedos, o que significa isso, ausência de fiscalização, ausência de cobrança, na verdade, há uma escassez de responsabilidade por parte de nossos mandatários de uma forma absurda, porque questões desse porte não precisariam ser colocadas aqui nesta Tribuna, questões deste tipo, deveriam ser visualizadas por aqueles que deveriam acima de qualquer morador, prezar com muita valência pelo bem da nossa cidade, para encerrar, não poderia deixar de destacar, um assunto que eu acredito que todos estejam sabendo que chegou ao conhecimento de todos, afinal, foi divulgado inclusive pelo Jornal Semanário, que no dia 1º de fevereiro, eu e os colegas Luiz Carlos Riboldi e Ademir De Conto, estivemos no escritório do Daer, em Bento Gonçalves, fomos lá recebidos de forma respeitosa pelo engenheiro responsável pelas estradas, o Senhor Régis Cassiano Caldas, com objetivo de

solicitar urgentemente ações imediatas, referente a melhorias na rodovia ERS 444, que liga Santa Tereza aos municípios de Monte Belo do Sul e Bento Gonçalves, requisitamos a roçada e também o recapeamento de buracos, embora no nosso trecho, eles não apresentam-se de forma significativa, no mesmo momento em que fizemos a solicitação, o engenheiro nos informou, que em virtude da mudança de governo do Estado, houve o encerramento dos contratos com as empresas terceirizadas, inclusive as que prestam serviço ao Daer, não havendo previsão para tais renovações, no entanto, no mesmo momento também, o engenheiro Régis sugeriu, a possibilidade de realizar uma parceria entre o município de Santa Tereza e o Daer, para fins de apressurar essa demanda, para fins de que a roçada pudesse ser efetivada o mais depressa possível, como nós sabemos e entendemos que não pertencemos ao Poder Executivo, não poderíamos repassar uma resposta no momento, e ao sairmos, entramos imediatamente em contato com o Prefeito Municipal, sendo atendidos pela recepcionista, que no momento ela nos informou que não poderia marcar uma audiência, pois o Prefeito não estava na Prefeitura, ficou de nos retornar, não ocorrendo isso, eu na segunda-feira entrei novamente em contato, e fui informada com estas palavras, “que o Prefeito Municipal de Santa Tereza, não poderia receber os vereadores, porque havia muitos compromissos agendados para a semana, e que na quarta-feira ele estaria indo para Brasília cumprir agenda”, eu ainda insisti, mas é uma conversa rápida, de alguns minutos, que é de interesse para o município de Santa Tereza, mas infelizmente ela não possui o poder para marcar uma audiência sem autorização do Chefe do Executivo, além de não nos receber, por alegar a existência de muitos compromissos, o Senhor Prefeito, concedeu uma nota ao jornal Semanário, que o município vem realizando essa manutenção desde 2017, mesmo não sendo de sua alçada, palavras estas utilizadas pelo Chefe do Executivo, eu defino para todos vocês que a postura do Prefeito foi totalmente negligente para com os vereadores, afinal, desde o principio em que tentamos marcar uma audiência, o mesmo alegou não haver tempo, pois havia muitos compromissos, o que nos intrigou é que para receber os vereadores ele não dispunha de tempo, mas para se manifestar de forma pública, o mesmo ajustou suas atribuições e conseguiu espaço para mandar uma nota ao jornal, aliás, uma exibição um tanto excêntrica esta, porque em nota o Senhor Prefeito salienta que o município não possui obrigação da manutenção da rodovia, o que todos nós sabemos, que não é de alçada do município, porém ele diz que faz a sua preservação desde 2017, o que nos faz questionar sobre o real layout dessa estrada, afinal, a capoeira esta tomando conta do asfalto, que manutenção é esta que vem sendo feita, é o que eu volto a frisar, o que já destaquei em outras sessões, palavras, palavras e mais palavras, mas ações, infelizmente, estas encontram-se totalmente escassas no que condiz a busca de soluções e na resolução dos problemas, obstáculos estes, empecilhos estes, que de forma visível, para toda população, acabam fazendo o que? Retardando o progresso, regredindo o desenvolvimento de Santa Tereza, isso são palavras que eu estou destacando, basta olharmos ao nosso redor, visualizar o layout da nossa cidade, para chegarmos a uma definição com coerência, obrigada a todos. Com a palavra o nobre vereador Luiz Carlos Riboldi, que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, vereadora, Assessor Jurídico, Secretária, e a Isabel e diz, primeiramente gostaria de parabenizar o Senhor Presidente, pelas novas atitudes como Presidente,

fazendo com que os atos da Câmara sejam da melhor maneira possível divulgados e que assim continue da melhor maneira possível fazer com que nós vereadores possamos cumprir com nosso papel, e outra coisa que foi colocado, o Presidente não colocou, nem a Secretária, a questão é o seguinte, a gente foi ver, eu acho que é obrigação de nós mantermos o patrimônio da Câmara, e para manter o patrimônio, nós temos que ter garantia, é inconcebível que em todos esses anos a Câmara não tivesse um seguro, vai que acontece algum incêndio, vai que um vendaval destrua o prédio, é um valor insignificante, tem que ter seguro, isso a gente tem colocado ao Presidente, tem que ser feito, vai ser feito, é obrigação nossa manter, uma garantia de que o prédio esteja seguro, gostaria de voltar a Tribuna, falar também coisas boas, a gente infelizmente tem que continuar a colocar os problemas que se arrastam e continuam se arrastando, e a gente não tem perspectiva de melhoria, eu tenho dito, vai continuar até o final do governo, essa administração não dialoga, nós somos vereadores, mas não podemos exercer o nosso papel de vereador, porque no momento em que nós queremos ter acesso ao Executivo e poder fazer um trabalho em conjunto para o bem do município, nós somos simplesmente impedidos, e isso a Gisele tem colocado, eu não vou repetir, tudo aquilo que a Gisele tem colocado, eu quero enfatizar o que ela colocou, e não vou entrar nos mínimos detalhes como ela entrou, mas começando, eu quero colocar a questão, eu não falei no momento em que foi retirado um Projeto desta Casa, que alterou a Lei Municipal em relação a fisioterapia, pelo amor de Deus, uma assessoria jurídica, que recebia R\$5.800,00 por mês, hoje está com R\$14.000,00 e alguma coisa com o aumento que teve, é aprovado aqui um Projeto e vai para o Executivo, para se tornar lei, e é simplesmente alterado, mas isso é uma fraude, pode ter sido um erro, mas não pode acontecer isso, um Projeto que saiu daqui com padrão 06, lá colocaram padrão 08, que é totalmente diferente, a sorte da administração é que não existia esse cargo vigorando, porque se não iam ter que devolver com certeza recursos, além disso, o Projeto diz que passa a vigorar de 40 para 20 horas, mas que é isso, já era 20 horas, está falando que vai alterar para 40, num pequeno Projeto esse absurdo, de uma assessoria jurídica que ganha o que está ganhando, e num município tão pequeno que tem Secretária de Administração, que não haveria nem necessidade de ter Secretaria de Administração, me desculpe, quero enfatizar isso, porque o que tem vindo de Projeto errado, equivocado, e a questão dos Projetos alterando lei, não que seja errado, mas é uma questão de fazer com que os Projetos que são alterados de lá trás, que sejam alterados e que fique o último vigorando, anulando os anteriores, nós temos sempre que pensar no município, em quem vem amanhã, não no que é hoje, o Prefeito passa, o município continua, é isso que o administrador tem que pensar, que amanhã tem que deixar esse município em condições, não que se torne como o Estado do Rio Grande do Sul, que está ingovernável, o nosso município está chegando a isso, porque o que se vê de problemas no nosso município e não conseguem resolver, não consegue resolver porque não tem recurso, porque não tem recurso? Porque estamos com uma folha inchada e não fazem nada para mudar isso, outra coisa, a questão das roçadas na ERS 444, nós vereadores ouvindo a reclamação da comunidade, pessoas que vão quase diariamente para Bento e se deparam com o problema na rodovia, pessoas que vem de bicicleta aqui, passando pelo município, se deparam muito mais com o problema, não tem

acostamento, a pista estreita, fomos ao Daer tentar uma solução e o pessoal do Daer, o engenheiro colocou as dificuldades do governo que está iniciando, o que eles tinham lá, eles se propunham a fazer uma parceria com o município, alguma coisa o Daer podia oferecer, o município mais um pouco, e resolver o problema, aí nós tentamos falar com o Prefeito, nem nos recebeu, nem marcou audiência conosco, que não tem tempo, se não tem tempo para os vereadores, mas que administração é essa, que Prefeito é esse, o Prefeito é Prefeito 24 horas por dia, se não tem tempo até 17:30 que atenda depois, que é isso, depois não querem que os vereadores venham aqui na Tribuna e colocam, outra questão, aproveitando o colega vereador falou, a questão dos problemas de rede elétrica no município, de problemas com energia, o município de Santa Tereza tem que se convencer, que também tem que fazer investimentos nessa área, se nós queremos que o nosso interior progrida, que o nosso agricultor tenha condições de colocar o maquinário, nós temos que trabalhar na questão trifásica, vocês vão ver Monte Belo do Sul, tem trifásica para tudo que é lado, por todo interior, e reforço de energia, não sou contrário que o vereador traga aqui o responsável pela RGE, que a gente faça a cobrança, cobrança tem que ser feita, porque tem o poste aqui na frente que é os fios que segura também, inúmeros desses problemas que existem, mas se convença o município que se quiser resolver os problemas no interior, tem que investir na melhoria da tensão das redes de energia, município tem que ser parceiro, se não esses problemas vão se agravar mais, outra colocação que quero fazer, o Clube Santa Tereza, eu faço parte da diretoria, e nós temos que exaltar essa direção, esse grupo de pessoas que fazem parte da diretoria, que tentam organizar eventos para manter o Clube, e fazer os investimentos necessários no Clube Santa Tereza, nós criamos um evento, o Bier Fest, que foi sucesso em todas as suas realizações, é um atrativo para o município, se o Poder Executivo, parte da Secretaria do Turismo, não fazem eventos, não promovem novos eventos para atrair turistas, para atrair as pessoas ao nosso município e fazer com que traga renda ao nosso comércio, o Clube tenta fazer para se manter, e aí criado o Bier Fest, no último evento, um evento que é da cerveja, como é que as pessoas não vão participar em um evento onde que o cardápio é a cerveja, não vão beber cerveja, e na esquina está a Brigada fazendo blitz, acabou com o evento, pessoal na próxima vez não vai vir, a Brigada fazer blitz em pleno dia, se fosse na madrugada como é em Bento, vê se vão fazer blitz antes da meia-noite, não fazem, então acabou com nosso evento, culpado não sei, eu não sei quem são os culpados, se teve interferência de um, de outro, não quero aqui culpar ninguém, a verdade é o que aconteceu, outra coisa que eu quero colocar, aí o Poder Executivo tem que interferir, como é que o Poder Executivo não vai interferir com o comando e pelo menos exigir e dizer para o pessoal do Clube Santa Tereza, "vocês podem realizar outro evento que nós conversamos com o comando e não vai ter, acontecer isso", acontece que aqui o Clube tem que se sustentar, e graças a Deus o Clube se sustenta, porque é comandado por pessoas que trabalham, se dedicam, e acho que é uma forma que se tem, é um modelo de administração que com poucos recursos, sem o auxílio de ninguém, se consegue fazer as reformas necessárias do Clube, e a fazer com que o Clube que é um expoente na nossa cidade, se torna atrativo, quem vai no Clube hoje tem um local adequado para fazer festa, e as pessoas se distraírem, e o Clube jamais se negou a administração, aliás foi prometido que iam fazer uma parceria com o Clube Santa Tereza e até hoje esqueceram isso,

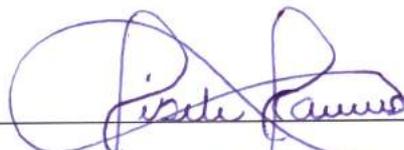
mas o Clube nunca se negou e nunca vai se negar a abrir suas portas para o bem do município, outra coisa que quero falar é a questão do aniversário do município, mas que planejamento é esse, se eu mando fazer um Projeto junto a LIC, eu tenho que saber que se meu Projeto vai passar, ele tem o seu valor, e tem que ter a contrapartida, aí o Clube organiza uma festa em uma tal data, e duas, três semanas antes, é surpreendido que nesta data vai ter shows, foi feito um Projeto junto a LIC, vai ter os eventos, muito bacana, ótimo, como é que me fazem um Projeto e não tem contrapartida, é um absurdo, aí a gente se depara então com a semana do município, eu acho que está na hora de nós envolvermos a nossa comunidade no aniversário do município, dá valor aquelas pessoas que tanto se dedicaram para que hoje nós possamos ser vereadores, termos aqui uma saúde da melhor qualidade, nós termos a educação com melhor qualidade, para termos tudo mais próximo aqui no nosso município, nós temos que valorizar os que passaram, que já faleceram, e todos que trabalharam na emancipação, esquecer a questão política, porque na comissão de emancipação, não tinha partido político, era o amor por esta Terra, por Santa Tereza, e é o que está faltando nessa administração, eu quero ser bem claro em dizer, é só interesses, que nem dizia o velho Brizola, só interesses, porque eu não admito que não se tenha recursos pra nada, e se continua gastar o que se gasta com despesa com pessoal, é inadmissível, vai pensar que esse país vai mudar totalmente, questão de arrecadação, mas o que se vê, ao nosso redor, os outros municípios fazendo, fazendo, e nós problemas e mais problemas, e é uma preocupação, vamos dar exemplos, nosso parque de máquinas está se sucateando, qual é a máquina que foi comprada nos últimos anos, as máquinas tem um tempo de uso, elas tem uma vida, depois é só despesa, não tem renovação nenhuma, qual é o investimento que foi feito, nem para cobrir as máquinas, nem para melhorar a cobertura lá das máquinas, assim como a Smec, vocês vão dar uma olhada, vão atrás da Smec e dar uma olhada no prédio, a Rua Avenida Itália, atrás da torre, quanto tempo está dessa forma aí, e não se resolve, a limpeza da cidade, eu não vou culpar quem faz limpeza, vou culpar quem tem a obrigação de fiscalizar, e cobrar, e se não estão fazendo o serviço conforme o contrato, quebra o contrato, o camping, o parque de rodeios, a espera de recursos, britador e assim por diante, então infelizmente, a gente tem que vir aqui e colocar esses problemas, é nossa obrigação, é o que a gente sente, o que a gente é cobrado, e a gente gostaria de vir aqui e elogiar, não adianta vir aqui também dizer que vai acontecer isso, aquilo, depois não acontece nada, me desculpe vereador Pissetti, a questão da ligação da ERS 444 com Muçum, a Rota Pão e Vinho, foi garantido aqui nessa Tribuna, que em março do ano passado, já faz um ano, ia começar a obra, então nós temos que ter cuidado com essas coisas, a gruta está aí, vai sair o recurso e depois não sai, a gente quando coloca alguma coisa tem que colocar a coisa concreta, se não depois é um diz que me disse, a questão do Prefeito receber os vereadores, nós no início da administração nos colocamos a disposição para buscar recursos através das emendas, tentar buscar algumas empresas, nada serviu daquilo que nós colocamos, ficamos na promessa de quando abrisse o SISCONV para se inscrever o que se desejava, aonde iria direcionar os recursos, até hoje nós estamos esperando os recursos, veio uma emenda de R\$100.000,00 para comprar uma retroescavadeira, então não adianta ir para Brasília buscar recursos e quando chega o recurso não tem dinheiro para colocar a contrapartida, obrigado. Não havendo mais oradores

escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 19 de março de 2019, às 19:00 horas.



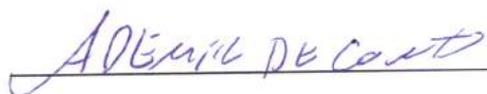
Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**Presidente**



Vereadora **GISELE CAUMO**

**1º Secretária**

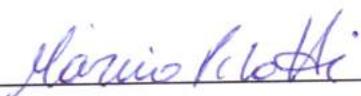


Vereador **ADEMIR DE CONTO**

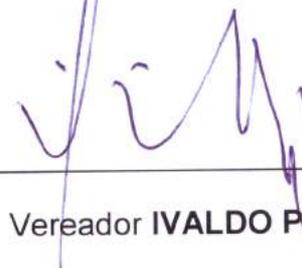
**Vice-Presidente**

  
Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**

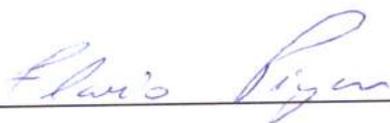
**2º Secretário**



Vereador **MÁRCIO PILATTI**



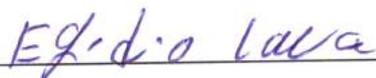
Vereador **IVALDO PISSETTI**



Vereador **FLAVIO PIEROZAN**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**